

Artur Bernardes

Eleições:



- Nascido e Viçosa-MG, Artur Bernardes foi o 12º presidente do Brasil, sendo eleito em um processo eleitoral disputado e dividido, recebendo 466.877 votos, com apoio de Minas Gerais, São Paulo e outros estados, contra 317.714 votos do segundo colocado Nilo Peçanha, que tinha apoio do Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e outros estados.

Governo:

- O seu governo iniciou com forte oposição de outros estados, que criticavam a política do café com leite, além dos militares, que fizeram grande pressão, devido ao evento "Crise das Cartas Falsas", ocorrida no governo anterior, quando Artur Bernardes supostamente havia escrito cartas debochando do Marechal Hermes da Fonseca. Por mais que as cartas tenham sido comprovadamente falsas, os tenentistas continuaram a sua oposição ao governo.

Revolução Gaúcha de 1923:

- O Rio Grande do Sul era governado por Borges de Medeiros do Partido Republicano Riograndense desde 1903, que se opunha ao presidente Artur Bernardes, e em 1922, havia decidido se candidatar pela 5ª vez, gerando oposição dos federalistas.
- Assim, se instalou uma violenta guerra civil no estado; de um lado os Borgistas ou Ximangos, representados pelo lenço branco, e de outro, os federalistas ou maragatos. Em um processo eleitoral conturbado, Borges vence e toma posse, mas foi acusado de fraudar as eleições, assim, os conflitos continuam.

- O presidente do Brasil, Artur Bernardes teve de intervir no conflito exigindo a assinatura do Pacto de Paz de Pedras Altas, definindo que Borges de Medeiros poderia concluir o seu mandato em 1928, mas que não poderia se reeleger devido a reformulação da constituição que passava a proibir a reeleição. Assim, pelo Partido Republicano Riograndense, Getúlio Vargas foi eleito como presidente do estado.



Revolução Paulista de 1924:

- A revolução Paulista, também conhecida como Revolução do Isidoro, por ter sido iniciada pelo general Isidoro Dias Lopes, com grande apoio dos tenentistas e de operários da cidade, pretendia depor o presidente Artur Bernardes, acabar com a política do café com leite e estabelecer o voto secreto no Brasil.
- A revolta foi deflagrada em 5 de julho de 1924, com o bombardeio ao palácio de Campos Elísios, sede do governo da época, quando o então presidente do estado Carlos de Campos, teve de fugir. Porém, em outras cidades do interior, também ocorreram conflitos, com a tomada de prefeituras.
- A reação do governo federal, com as forças legalistas foi imediata, através do "bombardeio terrificante", através de aviões, atingindo bairros operários e de classe média como o Brás e a Mooca e Perdizes.
- Sem grande armamento bélico, os opositores ao governo saíram derrotados, e muitos tenentes fugiram para o sul, onde se juntaram a Luís Carlos Prestes, iniciando a Coluna Prestes, e outros foram presos e posteriormente anistiados por Getúlio Vargas em 1930.



Relações Internacionais:

- Durante o governo de Artur Bernardes, em 1926 o Brasil se retirou da Liga das Nações por disputas pela entidade. Considerado um dos fundadores e o sétimo financiador da Liga, o país lançou uma delegação com a Espanha para garantir uma vaga no Conselho da Organização, mas acabou se isolando devido a divergências políticas, como os Acordos de Locarno, que estabelecia entre outras coisas, a reorganização das fronteiras da Alemanha, e até uma cadeira na Liga das Nações.

Fim do mandato:

- Após o seu governo, Artur Bernardes foi eleito senador até 1930 e depois deputado federal até 1937, quando perdeu o seu mandato com o golpe do Estado Novo. Em 1945, filiado a UDN (União Democrática Nacional) foi eleito novamente deputado federal até a sua morte em 1955.

Anotações: